

Governo do Estado de São Paulo inaugura novos sistemas produtores de água para três milhões de moradores e turistas da Baixada Santista

Estação de Tratamento de Água Jurubatuba é a terceira maior da Sabesp no interior e litoral de São Paulo; Em Itanhaém, a ETA Mambu/Branco dobra a produção para 1.600 litros de água potável por segundo para atender de Peruíbe até São Vicente. Investimentos garantirão o atendimento para as futuras demandas diante do crescimento esperado para as próximas décadas.

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Sabesp, inaugura (27 de dezembro) dois novos sistemas produtores de água potável com capacidade para tratar, ao todo, 3.600 litros/segundo, garantindo abastecimento de qualidade para três milhões de moradores e turistas das cidades de Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, área continental de São Vicente, Santos e Cubatão.
“Os investimentos feitos pela Sabesp ao longo dos últimos anos vêm garantindo o fornecimento pleno nos feriados prolongados; com esses novos sistemas, a segurança será ainda maior", disse a diretora-presidente da companhia, Dilma Pena.

Jurubatuba- Para abastecer mais de 1,3 milhão moradores e turistas de Guarujá e seu distrito de Vicente de Carvalho, foram investidos R$ 100 milhões no projeto que consiste na construção da Estação de Tratamento de Água (ETA) Jurubatuba, que produz dois mil litros de água por segundo; e de um Centro de Reservação (CR) com capacidade para 10 milhões de litros de água tratada; na implantação de duas estações de bombeamento; além de 1,45 km de adutoras de água bruta e de água tratada, interligadas ao sistema existente.
A ETA Jurubatuba é a terceira maior estação de tratamento de água da Sabesp no interior e litoral de São Paulo, menor apenas que a ETA Cubatão e a ETA II de São José dos Campos.

Mambu/Branco - O Sistema Produtor de Água Mambu/Branco, localizado em Itanhaém, amplia a oferta de água para todo Sistema Integrado de Abastecimento da Região Metropolitana da Baixada Santista, beneficiando diretamente os municípios de Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande e a área continental de São Vicente, e, indiretamente, Guarujá, Santos e Cubatão, por meio do Sistema Integrado.
Todo o projeto conta com investimentos de R$ 463 milhões. Na primeira etapa, já concluída, foram investidos R$ 413 milhões na construção de uma nova captação de água bruta no rio Branco, duas estações de bombeamento, além de 66 km de adutoras de água bruta e de água tratada, o Centro de Reservação Melvi e uma nova estação de tratamento que dobrou sua vazão para 1.600 litros de água potável por segundo.
Mais R$ 50 milhões estão previstos para a segunda etapa de obras do Sistema Produtor de Água Mambu/Branco. Com início previsto para o segundo semestre de 2014, será ampliada a capacidade da estação de tratamento e com outros R$ 19 milhões o centro de reservação aumentará em mais 25 milhões de litros de água tratada, visando atender futuras demandas diante do crescimento esperado para as próximas décadas.

Sistema Integrado de Abastecimento de Água
Com base em suas características geográficas, foi implantado na Região Metropolitana da Baixada Santista um sistema integrado de captação, tratamento e distribuição de água potável, que torna interdependente o abastecimento entre municípios. O conceito de abastecimento através dessa metodologia, que permite a transferência de água de uma cidade para outra, tem como principal vantagem o atendimento racional, de acordo com as necessidades de consumo das populações fixas e adequado aos períodos de temporada de verão, quando a região mais que dobra sua população.
Na Baixada Santista, a água para abastecimento é captada em pontos de extrema qualidade em mananciaisprovenientes da Serra do Mar. O líquido bruto é encaminhado aos sistemas produtores, para que, depois de rigoroso processo de tratamento, a água potável siga pelas tubulações até um dos centros de reservação. Dali, o líquido segue para distribuição até os imóveis.
Todos os processos passam por monitoramento em tempo real por sala de comando automatizada e interligada ao Centro de Controle Operacional da Sabesp, localizado no Palácio Saturnino de Brito, no Centro de Santos.

Foto: Arquivo Engenharia
Assessoria de imprensa da Sabesp na Baixada Santista